

DER não tem verba para manutenção da 2ª Ponte

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) está sem recursos para proceder à conservação em todas as suas obras, porque o Governo sustou todas as despesas de manutenção, não permitindo ao órgão dar continuidade ao seu programa de conservação, segundo informaram ontem os seus engenheiros Ciro Ramos e Eduardo Monato, apesar de o governo ter anunciado a liberação de uma verba de Cz\$ 100 milhões que, entretanto, permitirá continuar com o programa num período de apenas 20 dias.

A decisão do governo, para os engenheiros, está prejudicando principalmente, a manutenção da Segunda Ponte, de responsabilidade do DER, cuja obra vem precisando de reparos. Eles disseram que têm recebido várias reclamações sobre problemas na Segunda Ponte, “que só serão solucionados na medida

do possível”. Para eles, muitos dos problemas existentes na ponte são de responsabilidade também da própria população “que não tem educação”.

Em consequência da falta de fiscalização e manutenção na Segunda Ponte, um carro teve ontem o seu pára-brisa quebrado por causa do choque que recebeu de uma folha de zinco solta sobre a pista. A motorista, Elizabeth Dlaut disse que tentou desviar, mas a areia espalhada no asfalto impediu a manobra. Outra motorista, Lúcia Del Maestro, moradora de Vila Velha, e que utiliza a Segunda Ponte, disse que a areia entope o canal de drenagem da pista, causando verdadeiras ‘lagoas’ em dias de chuva. Ela lembrou ainda que várias muretas de proteção estão quebradas há vários meses.